

Este estudo, que aborda a temática da empregabilidade, nasce do interesse em conhecer possíveis razões relacionadas à existência de diversas vagas de trabalho não preenchidas e o grande número de pessoas desempregadas no Vale do Paranhana. Assim, objetivou conhecer o repertório de Habilidades Sociais (HS) de sujeitos em situação de desemprego e caracterizá-lo em razão do sexo. A pesquisa foi realizada junto a 100 pessoas, com idades entre 18 e 55 anos em situação de desemprego que procuraram os serviços ofertados pelas agências do Sistema Nacional de Emprego – SINE, em duas cidades da região. Foram aplicados dois instrumentos: um questionário sóciobiodemográfico e o outro uma adaptação do Inventário de Habilidades Sociais (IHS-Del Prette), adequada à população deste estudo. Os dados analisados com o auxílio do programa SPSS 13.0 apontaram que as mulheres apresentaram maiores níveis de HS que a média da população geral feminina descrita no IHS em quase todos os fatores avaliados, com exceção do fator “Auto-afirmação na expressão de sentimento positivo”. Nos homens, os Fatores “Enfrentamento e auto-afirmação com risco” e “Auto-afirmação na expressão de sentimento positivo” apresentaram média inferior que o observado no IHS para população geral masculina com ensino médio completo. Concluiu-se que, dentre a população estudada, a “Auto-afirmação na expressão de sentimento positivo” é a HS mais carente de aprimoramento em ambos os sexos. No entanto, em termos gerais a amostra, não apresenta déficits significativos em termos de HS que possam sugerir que este fator seja o mais significativo para explicar as inúmeras dificuldades em termos de empregabilidade enfrentadas por pessoas em situação de desemprego na região estudada, indicando a necessidade de novas pesquisas na área abordando as dimensões institucionais e sociais implicadas no fenômeno observado.